

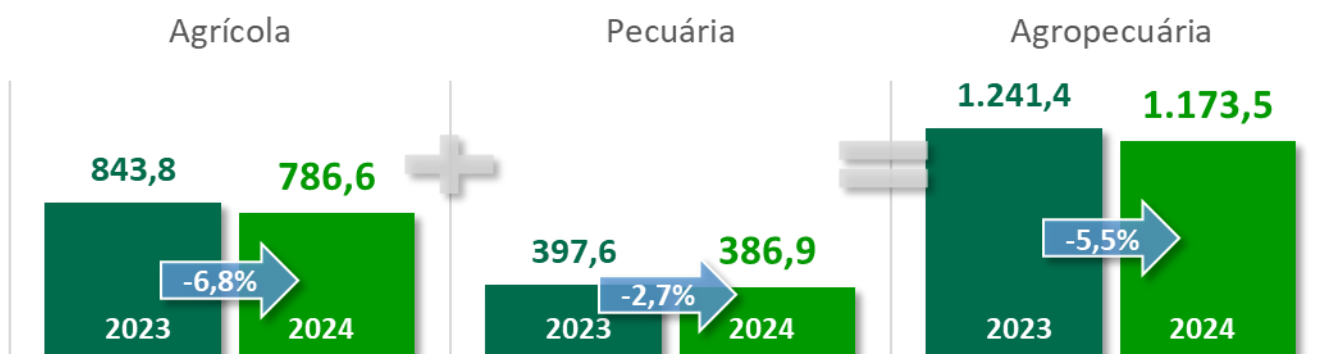
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP da agropecuária deve atingir R\$ 1,174 trilhão em 2024, um recuo de 5,5%.
2. IBC-Br, considerado prévia do PIB, avança 0,40% em fevereiro.
3. Previsão indica chuvas volumosas na parte norte e sul do País.
4. Colheita da soja alcança 83,2% no Brasil.
5. EUA dão início ao plantio da soja.
6. Safra 2023/2024 encerra com recorde histórico de moagem de cana e produção de açúcar e etanol.
7. Café robusta quebra novo recorde de preços e café arábica atinge máxima de um ano e meio.
8. Mercado do boi gordo registra ligeiras altas na semana.
9. Custo de produção da cria recua em março, mas sobe 2,1% no acumulado do 1º trimestre/24.
10. Queda na demanda faz preços do suíno vivo e carne suína recuarem.
11. Mercado do frango com cotações firmes na semana.
12. Conseleite/MT projeta ligeira valorização no leite a ser pago em abril.
13. Custos de produção do leite ficam estáveis em março.
14. Leilão GDT – ligeira alta nos lácteos internacionais.
15. Preços pagos aos produtores pela tilápia continuam em declínio.

- Indicadores Econômicos –

VBP – O Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária deve atingir R\$ 1,174 trilhão em 2024, um recuo de 5,5%. Para a agricultura, o VBP estimado é de R\$ 786,6 bilhões em 2024, representando redução de 6,8% em relação a 2023. Para o VBP da agricultura, as duas culturas com maior participação, soja e milho, têm projeções de redução de receita de 21,9% e em 16,8%, respectivamente. Por outro lado, a cana-de-açúcar vem ganhando destaque, com participação de 12,1% no VBP agrícola, sendo a terceira cultura em importância. Projeta-se, para essa cultura, redução na produção de 0,6%, mas o preço está com aumento acumulado de 1,8% no ano, deixando a projeção do faturamento positiva em 1,2%. A projeção para o VBP da pecuária em 2024 é de R\$ 386,9 bilhões, queda de 2,7% na comparação com 2023. A bovinocultura de corte mantém a previsão de aumento na produção em 1,5% em 2024, mas também a continuidade na queda dos preços, como ocorre desde 2023. A pecuária leiteira está com projeção de aumento na produção em 1,2% e redução de 12,6% no preço. Dessa forma, o VBP do leite deve registrar queda de 11,6% no ano.

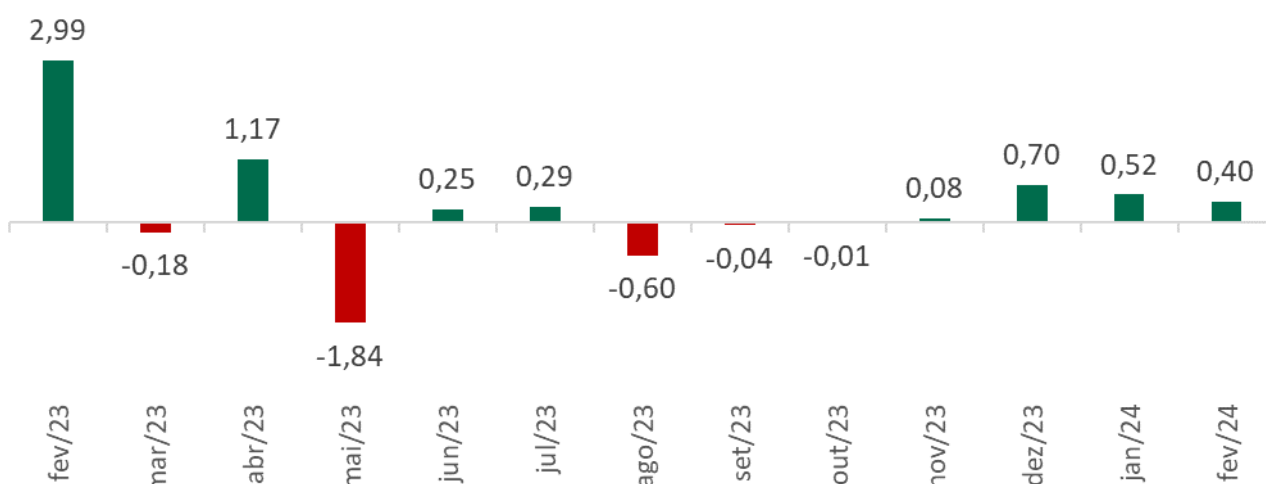
Evolução do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA. Fontes: (Produção e Preços). (1) CONAB; (2) IBGE; (3) CNA; (4) ABPA; (5) Agrolink; (6) Cepea; (7) Jox Assessoria; (8) Afubra; Os preços do Fumo foram alterados dos valores das notas fiscais para o preço recebido pelo produtor.

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) – IBC-Br apresenta crescimento de 0,40% em fevereiro, na comparação com janeiro de 2024, com ajuste sazonal. Essa foi a quarta alta consecutiva do indicador, que veio em linha com a expectativa do mercado financeiro. Na comparação com fevereiro de 2023, o IBC-Br registrou crescimento de 2,59% (sem ajuste sazonal, pois a comparação é entre meses iguais). No acumulado de 12 meses, teve um avanço de 2,34%. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos setores econômicos, medido pelo IBGE, além dos impostos sobre a produção. Importante destacar que, em fevereiro, as [vendas no comércio varejista](#) registram crescimento de 1,0%, atingindo o maior patamar da série histórica iniciada em janeiro de 2000, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio. Por outro lado, o [volume de serviços](#) recuou 0,9% na passagem de janeiro para fevereiro, após três meses de expansão, conforme Pesquisa Mensal de Serviços. A [produção industrial](#) também registrou queda, de 0,3% no período analisado, segundo a Pesquisa Industrial Mensal. O índice, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em [10,75%](#) ao ano.

IBC-Br – Variação mensal (%)



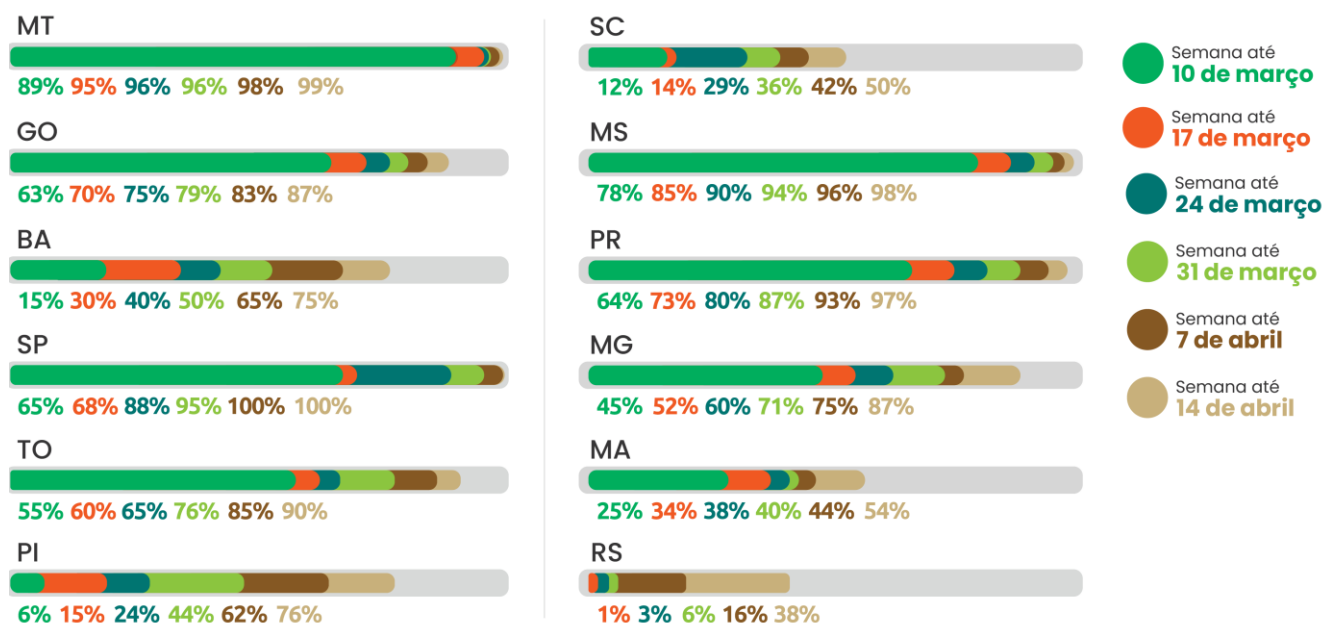
Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Clima – Previsão indica chuvas volumosas na parte norte e sul do País. Segundo [o Inmet](#), no período de 23/04 a 01/05, a previsão é de chuva maior que 50 mm no Rio Grande do Sul, sul de Santa Catarina e do Paraná. No restante da região Sul, a previsão é de volumes menores, especialmente no norte do Paraná, onde os acumulados podem ficar abaixo de 20 mm. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, a chuva deve ser mais localizada sobre o centro-norte de Mato Grosso, além de áreas pontuais do leste de São Paulo, sul de Minas Gerais e do Rio de Janeiro. São previstos menores volumes, principalmente no Distrito Federal, centro-sul de Goiás, oeste de Minas Gerais e noroeste de São Paulo, onde poderá não haver registro de chuva ao longo da semana. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 70 mm em grande parte da região, exceto em Rondônia, sul dos estados do Pará e Amazonas, bem como em Tocantins, com volumes inferiores a 50 mm. Para a Região Nordeste, a previsão é de chuva em forma de pancada que pode superar os 50 mm na costa norte e leste da região, desde o Maranhão até a Bahia. Nas demais áreas, são previstos menores acumulados de chuva.

Grãos – Colheita da soja alcança 83,2% no Brasil. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 14/04, 83,2% da área de soja foi colhida. No Rio Grande do Sul, o ritmo da colheita foi reduzido devido às chuvas frequentes. No Paraná, o retorno das chuvas provocou interrupções na colheita em algumas regiões. Em Mato Grosso do Sul, a colheita tem avançado conforme a redução de umidade. Em Goiás, as chuvas têm causado atraso na colheita, e nota-se danos pontuais na qualidade dos grãos. Na Bahia, as produtividades obtidas têm superado as expectativas iniciais.

EVOLUÇÃO SEMANAL | COLHEITA DA SOJA - SAFRA 2023/24



Grãos – EUA dão início ao plantio da soja. Os [dados de progresso de plantio](#) foram divulgados na segunda (15) pelo USDA. Para o milho, 6% da área prevista foi semeada, contra 7% da safra passada e 5% da média de cinco anos. O plantio da safra de soja teve início com ritmo de plantio igual ao observado em 2023 (3%). No Sul do país, o clima quente e seco favorece o trabalho de campo e o desenvolvimento das culturas, apesar da nebulosidade generalizada. O Arkansas lidera os EUA com 26% de sua área de soja plantada, bem acima da média de cinco anos de 8%. No *Corn Belt*, o clima frio e chuvoso prevalece no Meio-Oeste. Por outro lado, o calor persiste no Sul e no Leste. No oeste do país, geadas e congelamentos foram registrados. O clima mais quente na região da Califórnia

favorece o trabalho de campo e o crescimento da safra. Na Califórnia, 55% do trigo de inverno havia sido plantado, acima da média de cinco anos, de 34%.

Cana-de-açúcar – Safra 2023/2024 encerra com recorde histórico de moagem de cana e produção de açúcar e etanol. De acordo com o quarto e último [levantamento da safra 2023/2024 da Companhia Nacional de Abastecimento \(Conab\)](#), publicado na quinta (18), a produção estimada de cana fechou o ciclo com 713,2 milhões de toneladas, correspondendo a incremento de 16,8% em relação à safra anterior, e a maior da série histórica. Ao contrário do ciclo 2022/2023, a área de colheita obteve incremento de 0,5%, totalizando 8.333,9 mil hectares. A produtividade, por sua vez, cresceu 16,2%, chegando à média de 73.655 kg/ha. A produção de açúcar totalizou 45,68 milhões de toneladas, avanço de 24,1% frente a 2022/2023. Para o etanol de cana, foram fabricados 29,69 bilhões de litros produzidos (+11,9%), sendo 17,64 bilhões de litros de hidratado (+16%) e 12,05 bilhões de litros de anidro (+6,5%). A safra em questão foi marcada por um clima favorável que contribuiu para a recuperação de produtividades nos principais estados produtores.

Café – Café robusta quebra novo recorde de preços e café arábica atinge máxima de um ano e meio. As cotações internacionais do café arábica fecharam em alta por 23 pregões consecutivos. Na quarta (17), o café robusta em Londres atingiu o maior valor histórico, sendo comercializado a US\$ 4.234,00 a tonelada. No mesmo dia, o arábica em Nova York atingiu a máxima em um ano e meio. Depois de registrar preços recordes, a quinta (18) foi de ajustes técnicos nas duas bolsas. A correção no preço já era esperada pelos analistas. A produção da Ásia (Vietnã e Indonésia) continua no foco do mercado, considerando as inúmeras incertezas com a produção do Vietnã, que aguarda pela chegada das chuvas e abertura da florada. No Brasil, produtores têm relatado a maturação precoce dos grãos, principalmente devido ao excesso de chuvas em algumas regiões. As variedades mais precoces de conilon já começaram a ser colhidas no Espírito Santo e em Rondônia. O arábica nas Matas de Minas também inicia colheitas pontuais de cultivares que apresentaram maturação precoce e atípica. Na quinta (18), os contratos com vencimento em julho de 2024, para o café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 305,54 a saca de 60kg (231,10 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 4.062,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 18/04, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.319,73/saca de 60kg, acumulando alta de 28,17% no mês. Já o conilon tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 1.146,33/saca de 60kg, alta cumulativa de 20,36% no mês.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo registrou ligeiras altas na semana. O mercado do boi gordo se mostrou mais firme nesta semana, em razão da redução da oferta de animais terminados, com os pecuaristas resistentes em vender a boiada nos valores mais baixos. A boa demanda para exportação de carne bovina também tem colaborado para uma procura maior pelas indústrias. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$ 232,05/@ em São Paulo (18/4), uma alta de 0,7% na comparação semanal. No mercado atacadista, a carne bovina subiu 0,4% nesta semana na praça paulista, com carcaça casada (boi) negociada em R\$ 16,60/kg. No curto prazo, com a “queda de braço” entre produtores e frigoríficos, o viés é de estabilidade a ligeiras altas no mercado do boi. No entanto, cabe atenção à demanda interna nesta segunda quinzena de abril.

Custo de produção – Custo de produção da cria recua em março, mas sobe 2,1% no acumulado do 1º trimestre/24. Segundo informações do Campo Futuro (CNA), o custo operacional efetivo (COE) da produção de bezerros (cria) caiu 0,4% em março/24, na comparação mensal. A queda foi puxada pelos recuos nos preços de “adubos e corretivos” (-0,2%), “dieta” (-0,2%) e “suplementação mineral” (-1,3%). Apesar da baixa, no acumulado do primeiro trimestre de 2024, o COE da atividade subiu 2,1%. Além do aumento nos custos de produção, o preço de venda do bezerro recuou 4,0% de janeiro a março deste ano, em São Paulo, segundo dados do Cepea, pressionando as margens do produtor.

Suinocultura – Queda na demanda faz preços do suíno vivo e carne suína recuarem. O ritmo mais lento das vendas de carne suína nesta segunda quinzena reduziu a procura por suínos para abate pelas indústrias gerando pressão de baixa no mercado. Em São Paulo, a referência para o produtor independente de suínos caiu 0,3% na comparação semanal, fechando em R\$ 6,63/kg vivo ([Cepea](#)). Nas indústrias, a carne suína recuou 1,7% nesta semana, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,48/kg no atacado paulista. Para a próxima semana, a tendência é de um consumo interno mais fraco e recuos nos preços ao produtor e carne suína não estão descartados.

Avicultura – Mercado do frango com cotações firmes na semana. O melhor desempenho das vendas de carne de frango em relação às demais proteínas animais deu sustentação aos preços na terceira semana de abril. Nas granjas paulistas, a referência ficou estável em R\$ 5,00/kg. Nas indústrias, houve ligeira alta, de 0,3%, com o frango resfriado negociado a R\$ 7,45/kg no mercado atacadista. No curto prazo, a expectativa é de preços andando de lado no mercado de frango de corte.

Pecuária de leite – Conseleite/MT projeta ligeira valorização no leite a ser pago em abril. O Conselho Paritário dos Produtores/Indústrias de Leite de Mato Grosso realizou a reunião mensal no último dia 12, na qual o leite foi projetado a [R\\$ 2,1476](#). A variação foi positiva em modestos 0,1%, mostrando uma captação aquém do potencial para a época do ano.

Pecuária de leite – Custos de produção do leite ficam estáveis em março. O acompanhamento sistemático dos desembolsos da atividade leiteira realizado pelo Projeto Campo Futuro, da CNA, indicou variação negativa em 0,09% no mês de março, se mantendo, portanto, estáveis no mês. Entre as praças monitoradas, houve aumento de 0,5% no Rio Grande do Sul, e de 0,14% no Paraná. O extremo oposto foi verificado em Santa Catarina, que teve deflação de 0,5%, enquanto em Minas Gerais, houve retração de 0,17%. São Paulo, Goiás e Bahia tiveram variações negativas em 0,3%, 0,2% e 0,03%, respectivamente. O movimento decorre de retração na alimentação concentrada, de 0,3%, e na suplementação mineral, de 0,2%, cuja queda foi limitada pelo aumento de 0,34% nos adubos e corretivos e de 0,8% nas operações mecânicas de manutenção das áreas de forragem.

Pecuária de leite – Leilão GDT – ligeira alta nos lácteos internacionais. No leilão realizado em 16/4, as cotações da plataforma *Global Dairy Trade* tiveram acréscimo médio de 0,1%, com o índice geral de preços chegando a [US\\$ 3.590/ton](#). O movimento decorre da valorização de 0,4% nas cotações do leite em pó integral (US\$ 3.269/ton), principal produto comercializado entre as 17,6 mil toneladas. A versão integral se manteve estável a US\$ 2.451/tonelada, e foi verificada importante deflação nos queijos (-8,5%), negociados a US\$ 3.974/ tonelada. Em relação aos contratos futuros, houve valorização ante os contratos negociados no evento anterior, com os vencimentos para agosto atingindo US\$ 3.135 (+4,3%).

Tilápia – Preços pagos aos produtores continuam em declínio. Os valores da tilápia comercializada pelos produtores independentes, segundo levantamento realizado pelo [Cepea](#), continuam em queda. Ao analisarmos a variação semanal do preço do quilo da proteína, as regiões do Oeste do Paraná e do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba tiveram as maiores quedas, de 0,64% e 0,53%, respectivamente, finalizando a semana em R\$ 9,28/kg e R\$ 9,45/kg. Na região dos Grandes Lagos, a variação foi de -0,31%, com a tilápia cotada a R\$ 9,51/kg. Já no Norte do Paraná, o quilo da proteína foi vendido ao varejo por R\$ 9,95/kg, variação de -0,20%. Em Morada Nova de Minas, a variação foi de -0,11%, finalizando a cotação em R\$ 9,28/Kg.

CONGRESSO NACIONAL

1. Aprovado regime de urgência para o PL 895/2023, que combate invasões de terra.
2. Plenário aprovou PL sobre PIS/Cofins do milho.
3. Aprovado PL de Adequação da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental.
4. Aprovado parecer sobre projeto que promove a sustentabilidade da agricultura irrigada.
5. CNA debate bioinsumos em audiência na Câmara.
6. Senado realiza audiência pública sobre PL do Combustível do Futuro.
7. CNA participa de audiência pública sobre gargalos e desafios para escoamento da safra brasileira.

Segurança jurídica - *Aprovado regime de urgência para o [PL 895/2023](#), que combate invasões de terra.* Foi aprovado no dia 16/04, no plenário da Câmara, o Requerimento nº 3843/2023, que requer regime de urgência para apreciação do PL 895/2023. O projeto dispõe sobre sanções administrativas e restrições aplicadas aos ocupantes e invasores de propriedades rurais e urbanas. O PL faz parte do pacote anti-invasão, que é uma série de projetos de lei que estão tramitando para servir de base para o Congresso impedir a escala de invasões de movimentos ditos “sociais” no campo. A CNA apoia a iniciativa.

Sistema Tributário – *Plenário aprovou PL sobre PIS/Cofins do milho.* O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na terça-feira (16), o [projeto de lei 1548/2022](#), sobre Isenção de PIS/PASEP para farelo e óleo de milho. A relatoria foi do deputado Sérgio Souza (MDB/PR). A extensão do mesmo tratamento tributário concedido à soja para o farelo e o óleo de milho, conforme proposto no PL 1548/2022, é uma medida que reflete não apenas a busca por equidade no sistema tributário, mas também o reconhecimento da importância do setor de produção de milho para a economia nacional. PL retorna ao Senado.

Meio Ambiente – *Aprovado PL de Adequação da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental.* Aprovado, na quarta (17), na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, o [PL 10273/2018](#), de autoria do deputado Jerônimo Goergen (PP/RS), que altera a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências", para adequar a incidência da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA). O projeto agora aguarda prazo para apresentação de recurso para que, caso não seja apresentado, o PL será enviado ao Senado Federal.

Irrigação - *Aprovado parecer do deputado Pedro Lupion que promove a sustentabilidade da agricultura irrigada.* O [Projeto de Lei 6903/2017](#) foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados e segue para sanção. A proposta coloca o uso de energias renováveis nos sistemas de irrigação como uma diretriz na política agrícola brasileira e na política nacional de irrigação prioriza o desenvolvimento de pesquisas para promover a sustentabilidade da agricultura irrigada pelo uso de energias renováveis nos sistemas de irrigação, com previsão de apoio do Governo Federal nessa ação. Como esses ajustes, será possível priorizar recursos do Plano Safra ou de outros programas para atender a demanda de energia renovável nas áreas irrigadas.

Bioinsumos – *CNA debateu bioinsumos em audiência pública.* A [CNA debateu](#), na terça (16), em audiência pública na Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados, o tema "Bioinsumos na evolução da agroindústria e os desafios para o setor". A CNA acredita que é necessário garantir que os modelos de negócios de bioinsumos, hoje funcionais, permaneçam viáveis operacionalmente ativos. Entre os modelos, estão a produção dentro da propriedade (*on farm*) na totalidade, a aquisição de inóculo para multiplicação na fazenda e do produto pronto para uso (de prateleira).

Combustível do Futuro – Senado Federal realiza audiência pública sobre o PL. Na última terça (16), foi realizada [audiência pública](#), a pedido do relator, na Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) do Senado Federal sobre o [PL nº 528/2020](#), conhecido como Combustível do Futuro. A proposição, já aprovada na Câmara dos Deputados, aumenta os teores de biocombustíveis, como etanol e biodiesel, na mistura de combustíveis fósseis, e cria programas nacionais de incentivo à produção e consumo de diesel verde, biometano e do combustível sustentável de aviação (SAF). Participaram do debate representantes dos Ministérios de Minas e Energia e Fazenda, entidades ligadas à produção de etanol e biodiesel, empresas aéreas, transportadoras, produtoras e distribuidoras de combustíveis.

Escoamento da Safra – CNA participa de audiência pública na Câmara dos Deputados sobre gargalos e desafios para escoamento da safra brasileira. A CNA tratou da análise dos custos de transportes em comparação com Argentina e EUA, demonstrando que a predominância do modo rodoviário é o principal responsável pela custo de frete superior aos demais países. Também chamou atenção para a condição dos acessos ao sistema portuário, com ênfase na BR-163, que liga Cuiabá (MT) a Santarém (PA) e também para os rios Madeira, Tapajós e Tocantins, que carecem de plano de manutenção permanente – dragagem, derrocamento, sinalização e balizamento – de maneira que garanta o movimentação de cargas durante o ano todo. Apontou a necessidade de agilidade para liberar os estudos da Ferrogrão, e a conclusão da Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL) e Ferrovia De Integração Centro Oeste (FICO). Já o governo, representado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e Ministério dos Portos e Aeroportos, apresentou os principais projetos previstos para a melhoria das estruturas utilizadas para o transporte de produtos agropecuários, destacando os corredores de comércio e exportação. Confira a cobertura da audiência [aqui](#).

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro avalia PIB do agronegócio e expectativas para 2024.
2. CNA participa do Estradeiro da BR-163/MT/PA, para avaliar situação desse corredor de escoamento da safra.
3. CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Nova Olímpia (MT).
4. CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool.
5. Ministério estabelece requisitos fitossanitários para importação de plantas de Tilândsia e sementes de palmeira-de-leque.
6. Encontros setoriais promovem estruturação do comércio, agregação de valor e eficiência produtiva.
7. Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos debate atualização normativa do leite de cabra, sanidade e exportação de material genético.
8. Governo de MT sanciona lei que barra incentivos fiscais para empresas que comercializam leite importado.
9. Paraná Grita pelo Leite mobiliza produtores em Francisco Beltrão e é sancionada lei que barra incentivos fiscais a importadores.
10. Programa Leite Bom é lançado em Santa Catarina.
11. Medidas de amparo ao setor leiteiro são anunciadas no Rio Grande do Sul.
12. Embrapa lança programa de biossegurança na propriedade leiteiras.
13. Um caso de influenza aviária confirmado nesta semana em aves silvestres.
14. Mapa publica portaria com procedimentos para autorização para abates e processamento de produtos de origem animal com preceitos religiosos.
15. Planeta Campo Talks discute O Futuro do Agronegócio Brasileiro no Palco Mundial, com participação da CNA.
16. Publicado Decreto nº 11.995/2024, que institui o programa “Terra da Gente” e dispõe sobre a incorporação de imóveis rurais para a reforma agrária.
17. Governo publica decretos homologando duas terras indígenas em Mato Grosso e na Bahia.

Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado – “*PIB do agronegócio, resultados, perspectivas e desafios.*” Natália Fernandes conversa com Nicole Rennó, pesquisadora do Cepea, sobre os resultados do agronegócio em 2023 e o que esperar para 2024. Nicole avalia o comportamento econômico do setor no último ano e faz reflexões para 2024, avaliando aspectos como preços e produção. Para conferir o episódio, acesse agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Logística – *CNA participa do Estradeiro da BR-163/MT/PA.* Trata-se de iniciativa organizada pela Aprosoja Mato Grosso e Movimento Pró-Logística. O intuito foi analisar a infraestrutura de acesso (pavimentação, sinalização e geometria da via) ao sistema portuário presentes em Miritituba (PA) e Santarém (PA). Para tanto, foram percorridos 2.661 quilômetros, passando pelos municípios de Sinop (MT), Novo Progresso (PA), Itaituba (PA) e Santarém (PA). A manutenção permanente da BR-163 é fundamental, considerando que somente em 2023 foram movimentadas mais de 17 milhões toneladas de produtos agropecuários (grãos) no sistema portuário do

Arco Norte. O fluxo de veículos de carga é intenso, com média de 1.500 caminhões transitando diariamente pela rodovia. Desde 2022, a Via Brasil é a concessionária responsável pelos 1.009 quilômetros da BR-163, com um investimento previsto de mais de R\$ 4 bilhões para operação, monitoramento, conservação, melhorias e manutenção dos serviços aos usuários. Há necessidade de melhoria da estrada em alguns trechos críticos que apresentam buracos ou descamação da manta asfáltica e, ainda, da pavimentação de 33 quilômetros de estrada de chão entre Miritituba (PA) e Santarém (PA). Confira a cobertura de um trecho da viagem [aqui](#).

Cana-de-açúcar – CNA levanta custos de produção de cana em Nova Olímpia (MT). Na última segunda (15), foi realizado o [primeiro painel de 2024 do Projeto Campo Futuro](#) para levantamento dos custos de produção de cana-de-açúcar, no qual foram coletados dados de Nova Olímpia, em Mato Grosso. Os participantes definiram uma propriedade modal que conta com 1500 hectares de produção, sendo 1000 de área própria e outros 500 de área arrendada. A produtividade média da região estipulada para a safra 2024/2025, que iniciou há pouco, é de cerca de 71 toneladas por hectare, com qualidade de matéria-prima de 136 quilogramas de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana. Nesse sistema, o plantio é realizado de forma 100% manual, enquanto a colheita, 100% mecanizada. Nesse ciclo, os itens mais onerosos da atividade devem ser maquinário, insumos e arrendamento.

Cana-de-açúcar – CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool. [Em reunião realizada na última quinta \(18\)](#), foi apresentada a previsão do tempo dos próximos dias e semanas para as regiões do país. No trimestre referente a maio, junho e julho, haverá maiores volumes de chuvas no norte e sul do país, enquanto que, para o Centro-Oeste, a pluviosidade deve ficar abaixo da média histórica. Além disso, foi explicada a atual fase de transição do fenômeno *El Niño* para a neutralidade, com probabilidade de influência do *La Niña* a partir de agosto. Na ocasião, o deputado Arnaldo Jardim, relator do [Projeto de Lei nº 528/2020](#), conhecido como Combustível do Futuro e aprovado na Câmara dos Deputados, falou sobre a tramitação da matéria e as perspectivas de aprovação no Senado. O colegiado também elegeu a nova presidência da Câmara.

Flores e Plantas Ornamentais – Ministério estabelece requisitos fitossanitários para importação de plantas de Tilândsia e sementes de palmeira-de-leque. O Ministério da Agricultura publicou, na sexta (19), as Portarias [1.084](#) e [1.085](#) de 17 de abril de 2024. A Portaria 1.084/2024 estabelece os requisitos fitossanitários para a importação de plantas de Tilândsia de qualquer origem. Conforme texto, as plantas devem estar acondicionadas em embalagens de primeiro uso e livres de solo, estando acompanhadas de Certificado Fitossanitário, emitido pela Organização Nacional de Proteção Fitossanitária (ONPF) do país de origem, com Declaração Adicional, que indique os tratamentos realizados para controle de pragas constantes nas análises de risco de praga (ARP), conforme país de origem, ou indicando que o produto foi cultivado em ambiente livre das pragas nos seis meses anteriores. A Portaria 1.085/2024 atualiza os requisitos fitossanitários para a importação de sementes de *Chamaerops (Chamaerops humilis)*, a palmeira-de-leque europeia, sendo Espanha, França, Países Baixos e Portugal, as origens autorizadas, conforme requisitos e frequência de verificação indicado em norma. Para ambos, prevê-se a destruição ou rechace de cargas interceptadas com presença de pragas quarentenárias ou que representem perigo à agricultura brasileira. Tais definições visam a preservação da produção nacional, evitando a entrada de novas pragas, que têm não apenas a tilândsia ou a palmeira como hospedeira, mas diversos outros cultivos.

Frutas e Hortaliças – Encontros setoriais promovem estruturação do comércio, agregação de valor e eficiência produtiva. Realizada nesta semana (16 a 18), a *Fruit Attraction* São Paulo reuniu produtores, entidades setoriais, empresas do setor, poder público e compradores globais. Ao longo do encontro, houve rodadas de negócio e palestras, que possibilitaram reconhecimento à produção nacional, em especial, de frutas. Potenciais regionais e diversidade produtiva foram ressaltadas ao longo das palestras. Por outro lado, os debates reforçaram a necessidade de ampliação e melhoria nos mecanismos de escoamento, dentre eles, adequação de portos e celeridade nos sistemas de fiscalização fitossanitária. Entre as palestras, a CNA esteve presente, junto a produtores atendidos pelo Projeto Agro.BR, que promove a internacionalização de frutas e outros produtos no mercado externo. Realizado na sexta (19), o 2º Encontro Nacional Ibrahort possibilitou um momento de diálogo

e busca por inovações no setor de olericultura. Ao longo do evento, ressaltou-se a importância da harmonização do debate e estratégias de organização e crescimento do setor. Dentre os temas destacados está a regulamentação e a construção de um ambiente de segurança produtiva e jurídica ao produtor rural. A temática tem ganhado forças e resultados desde a publicação da INC 01/2014, hoje em processo e revisão, visando maior participação do setor produtivo e enfrentamento aos desafios fitossanitários de CSFI (Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente). Outros temas debatidos foram: desafios e estratégias para ampliação do consumo de frutas e hortaliças; mecanismos de comercialização, redução de perdas e desperdício, e; desafios fitossanitários na produção, inovações no setor de insumos, químicos e biológicos, genética de qualidade, adaptada ao ambiente de cultivo e demandas de mercado.

Caprinos e ovinos – Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos debate atualização normativa do leite de cabra, sanidade e exportação de material genético. O Colegiado [se reuniu na quinta](#) (18), no Ministério da Agricultura. O representante da CNA e presidente da Câmara, Pedro Martins, enalteceu o trabalho do Ministério e da CNA na busca pelo desenvolvimento do setor. Foram debatidos temas como a modernização do RTIQ do leite de cabra, cuja proposta da Câmara foi enviada à análise e aprovação do Dipoa, a importação e exportação de material genético de caprinos e ovinos para diferentes países, como Paraguai, Colômbia, Peru, México e África do Sul. A necessidade de maior diálogo entre Ministério e setor produtivo no tocante à concessão do Selo Arte e Selo Queijo artesanal também esteve em pauta, com o Mapa salientando que é necessário maior empenho na estruturação dos Serviços de Inspeção Municipal para formalizar o grande número de queijarias artesanais no Brasil, especialmente na Região Nordeste.

Leite - Governo de MT sanciona lei que barra incentivos fiscais para empresas que comercializam leite importado. A lei foi sancionada na terça (16) e prevê o impedimento da concessão de benefícios fiscais para empresas que comercializarem leite importado. A medida surgiu após as tratativas da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA, que após a alteração no Decreto do Programa Mais Leite Saudável, desencadeou uma série de iniciativas em diversos estados do Brasil. Com isso, a pecuária nacional é favorecida, uma vez que o tratamento tributário diferenciado, sejam tributos federais ou estaduais, serão concedidos apenas às empresas que fomentam a produção brasileira de leite.

Leite – Paraná Grita pelo Leite mobiliza produtores em Francisco Beltrão e estado sanciona lei que barra incentivos fiscais a importadores. O Sistema Faep e outras instituições promoveram, na terça (16), a segunda edição da mobilização Paraná Grita Pelo Leite, na região Sudoeste do estado. A CNA apresentou os números da atividade, incluindo os 560 milhões de litros de leite importados no primeiro trimestre deste ano, maior volume para o período na série histórica. Participaram do encontro cerca de 250 pessoas, entre produtores, técnicos e lideranças. Na mesma data, a Assembleia Legislativa do estado aprovou o parecer favorável ao projeto de lei que acaba com a isenção de ICMS para estabelecimentos que importarem leite em pó e queijo muçarela.

Leite – Programa Leite Bom é lançado em Santa Catarina. O pacote com três medidas para fortalecer a cadeia produtiva de leite foi lançado, na sexta (19), pelo Governo do Estado. Entre eles, figura a suspensão de benefícios fiscais de qualquer natureza para a importação de leite e derivados, além da disponibilização de R\$ 150 milhões para subvencionar os juros nas operações de crédito no âmbito dos programas Pronampe Leite SC e Financia Leite SC. Foram também disponibilizados R\$ 150 milhões em incentivos fiscais à agroindústria para o equacionamento dos patamares praticados no Paraná e no Rio Grande do Sul.

Leite – Medidas de amparo ao setor leiteiro são anunciadas no Rio Grande do Sul. O governador assinou um decreto que veda a concessão de benefícios fiscais por empresas que utilizarem lácteos importados nos processos industriais. Todavia, em função do princípio da anterioridade tributária anual, a medida passa a ser válida apenas em 2025.

Pecuária de leite – Embrapa lança programa de biossegurança nas propriedades leiteiras. Desenvolvido pela Embrapa Gado de Leite, o programa visa certificar propriedades leiteiras que atendam a boas práticas destinadas a prevenir a propagação de agentes infecciosos via uso de equipamentos de proteção individual, procedimentos de segurança, controles de biossegurança e a implementação de protocolos para minimizar o risco da exposição tanto de pessoas quanto de animais a agentes patogênicos. A iniciativa é uma parceria com uma empresa

comercial do setor e mais informações podem ser acessadas [nesse link](#).

Influenza Aviária – *Um caso de influenza aviária confirmado nesta semana em aves silvestres.* Foi confirmado, no último dia 15, pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), um caso de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em ave silvestre no município de Macaé, no Rio de Janeiro. Com isso, até o dia 19/4 (8h30), foram 162 focos de IAAP confirmados no Brasil, sendo 159 em animais silvestres (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves, portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Abates – *Mapa publica portaria com procedimentos para autorização excepcional para abates e processamento de produtos de origem animal com preceitos religiosos.* No dia 19/4, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), a [Portaria MAPA nº 676](#), de 18 de abril de 2024, aprovando os procedimentos para solicitação, avaliação, concessão e revogação da autorização excepcional para abate e processamento de produtos de origem animal de espécies de açougue de acordo com preceitos religiosos. A autorização excepcional será expedida pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa. O estabelecimento interessado em requerer a autorização excepcional deve solicitá-la junto ao SIF ao qual está vinculado, informando a identificação do estabelecimento e seu número do registro sob SIF; a indicação das regras previstas em atos normativos específicos em relação às quais é solicitada a dispensa de atendimento; a identificação do preceito religioso envolvido; e as razões que motivam o pedido de dispensa de atendimento às regras específicas, com indicação dos conflitos existentes entre os dispositivos normativos específicos e os preceitos religiosos envolvidos na solicitação.

Meio Ambiente - [Planeta Campo Talks](#), discute *O Futuro do Agronegócio Brasileiro no Palco Mundial com participação da CNA.* Com a finalidade de promover a discussão sobre as contribuições do setor agropecuário brasileiro frente aos desafios em sediar eventos internacionais como o G20 e a COP30, o evento promovido pelo Canal Rural buscou compartilhar *insights* sobre os desafios e as iniciativas em andamento para destacar os atributos sustentáveis da produção rural, além dos projetos para aprimorar o que ainda precisa ser desenvolvido pelo setor agropecuário visando a preparação e êxito nas rodadas dos dois eventos de magnitude mundial. A CNA apresentou as perspectivas do produtor rural na garantia de cumprimento das metas de sustentabilidade, mostrando o grande ativo ambiental que compõe um imenso potencial de atendimento de ações mitigadoras e de adaptação. Em um debate rico em dados e propostas, alcançou-se o público pouco familiarizado com as ações ambientais desenvolvidas pelo agro brasileiro, angariando a transparência necessária ao apoio das propostas a serem discutidas e levadas aos dois eventos.

Reforma agrária - *Publicado decreto que institui o programa “Terra da Gente” e dispõe sobre a incorporação de imóveis rurais para a Reforma Agrária.* No dia 16/04, foi publicado o [Decreto nº 11.995/2024](#), que institui o Programa Terra da Gente, coordenado pelo MDA, e dispõe sobre a incorporação de imóveis rurais no âmbito da Política Nacional de Reforma Agrária. Segundo o normativo, esse programa prevê a aquisição e a disponibilização de terras para a reforma agrária, incluindo os beneficiários da política pública de regularização fundiária de territórios quilombolas e de outros povos e comunidades tradicionais. O decreto é focado basicamente na primeira fase da política da reforma agrária, na obtenção de terras, não se preocupando com o aumento de renda e produção nos assentamentos, redução da pobreza e melhoria na qualidade de vida dos assentados. A CNA vê com preocupação vários pontos do decreto quanto às questões orçamentárias e mecanismos propostos para a destinação e aquisição de terras públicas e privadas para a reforma agrária, que fragilizam o direito de propriedade e acentua a insegurança jurídica no campo.

Demarcações de terras indígenas - *Governo publica decretos homologando duas terras indígenas em Mato Grosso e na Bahia.* No dia 18/04, foram publicados os Decretos nºs [12.000/2024](#) e [12.001/2024](#), que homologam, respectivamente, a demarcação administrativa da terra indígena Aldeia Velha, localizada no Município de Porto Seguro, estado da Bahia, e a terra indígena Cacique Fontoura, localizada nos Municípios de Luciara e de São Félix

do Araguaia, estado do Mato Grosso. O governo destacou que a meta era demarcar seis terras indígenas. Entretanto, por conta de estarem sobrepostas por centenas de produtores rurais que possuem o título de propriedade, não foram homologadas. É importante destacar que os processos demarcatórios devem seguir a nova [Lei 14.701/2023](#) (Marco Temporal) que prevê a indenização pelas benfeitorias de boa fé e valor da terra nua dos não indígenas que possuem o justo título de propriedade ou de posse em área considerada necessária para a comunidade indígena.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

21/04 a 26/04 – Missão do Nebraska de Agricultura Irrigada em Lincoln/NE (EUA)

22/04 – Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar em Nova Alvorada do Sul (MS)

22/04 – Painel Campo Futuro de café arábica em Brejetuba (ES)

22 e 23/04 - Seminário Internacional da Pré-COSALFA 50

23/04 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados do Mapa

23/04 - Painel Campo Futuro de café arábica em Monte Carmelo (MG)

23/04 – Reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa

23/04 – Reunião da Comissão de Bioenergia do IPA

24/04 – Painel de Campo Futuro café conilon em Jaguaré (ES)

24/04 – Projeto Migração, orientações trabalhistas para a safra de café em Santo Antônio do Amparo (MG)

25/04 – Audiência Pública sobre Moratória da Soja na Câmara dos Deputados

25 e 26/04 - 50ª Reunião Ordinária da COSALFA